

Übersetzung der Dialoge

Versão dos Diálogos

1ª lição

Isto é uma canção

Na primeira lição, você ouve vários exemplos em alemão, para acostumar-se aos sons deste idioma. Andreas, um dos principais personagens do curso, pronuncia as primeiras frases que são explicadas.

Andreas: *Isto é uma canção.
Esta é uma canção de Klaus Hoffmann.
Isto é um texto.
Este é um texto de Goethe.*

2ª lição

Ei, taxi!

Esta lição procura explicar-lhe algumas técnicas que visam facilitar o aprendizado de uma língua estrangeira. Uma delas é tentar associar as palavras que se conhece do português ou de outras línguas com a situação apresentada na lição. Então, você ouve uma cena de alguém pegando um taxi, que é um bom exemplo de como aplicar essa técnica. O Dr. Thürmann, que costuma hospedar-se no Hotel Europa, chama um taxi, entra e diz ao motorista aonde quer ir.

Dr. Thürmann: *Ei, taxi!*
Motorista: *Bom dia.*
Dr. Thürmann: *Bom dia. Hotel Europa, por favor.*
Motorista: *Hotel Europa, tudo bem.*

3ª lição

Hotel Europa

Nesta lição, você fica sabendo que a ação deste curso transcorre no Hotel Europa. Além disso, são apresentados os principais personagens. A gerente do hotel, a **senhora Berger**, o recepcionista **Andreas Schäfer**, a camareira **Hanna Clasen** e **Ex**, que é um personagem feminino do mundo da fantasia. Temos ainda um velho cliente do Hotel Europa, o **Dr. Thürmann**. O locutor apresenta os personagens.

Locutor: *Este é o senhor Schäfer, Andreas Schäfer.
Este é o Dr. Thürmann.
Esta é a senhora Berger, Lisa Berger.
Esta é Hanna, Hanna Clasen.*

Ex é a única que se apresenta.

Ex: *Alô, alô! Esta sou eu.*

E ela repete o nome dos personagens, à sua maneira.

Ex: *Eu e Andreas e a senhora Berger e Hanna e o Dr. Thürmann.*

Quanto a Andreas, você o ouve na recepção do Hotel Europa, atendendo o telefone.

Andreas: *Recepção. Boa noite. Hotel Europa, recepção.*

4ª lição

Quem é o senhor, por favor?

O Dr. Thürmann, um antigo cliente do Hotel Europa, chega ao hotel, onde é cumprimentado com muita amabilidade pela gerente, a sra. Berger.

Sra. Berger: *Ah, o Dr. Thürmann! Muito boa noite!*

Dr. Thürmann: *Boa noite.*

Sra. Berger: *Senhor Schäfer, este é o Dr. Thürmann.*

Andreas: *Boa noite, Dr. Thürmann.*

Ex: *Boa noite.*

Andreas: *Psiu — Ex, psiu!*

Pouco depois, o Dr. Thürmann telefona à recepção para pedir uma cerveja. Lembre-se que o Dr. Thürmann é meio surdo.

Andreas: *Recepção. Boa noite.*

Dr. Thürmann: *Quem fala?*

Andreas: *Recepção, Hotel Europa.*

Dr. Thürmann: *Como, por favor, quem?*

Andreas: *Hotel Europa. Recepção.*

Dr. Thürmann: *Ah, bom. Eu quero uma cerveja. Uma cerveja, por favor.*

Andreas: *Uma cerveja, está bem. E quem é o sr, por favor?*

Andreas não reconhece logo com quem está falando, o que deixa o Dr. Thürmann um pouco irritado.

Dr. Thürmann: *Thürmann, Dr. Thürmann, e o senhor? Quem é o senhor?*

Andreas: *Eu sou o recepcionista.*

Dr. Thürmann: *Como o senhor se chama?*

Andreas: *Andreas Schäfer.*

Dr. Thürmann: *Ah, Schäfer. Schäfer, ah, bem.*

E Ex, muito atrevida, chama o Dr. Thürmann de você.

Ex: *E quem é você?*

Dr. Thürmann: *Você? E quem é você?*

Andreas: *Desculpe, desculpe.*

5ª lição

Isso é falta de educação!

Andreas leva a cerveja que o Dr. Thürmann pediu ao seu quarto. O doutor está surpreso de ter sido tratado por "você". E diz a Andreas que isso é falta de educação. (Batidas à porta)

Dr. Thürmann: *Sim, o que é?*

Andreas: *A sua cerveja, pois não.*

Dr. Thürmann: *Obrigado. O senhor é o recepcionista, não é?*
Andreas: *Sou.*
Dr. Thürmann: *Pois... eu estou... é estou surpreso. Por que o senhor diz "você?"*
Andreas: *Quem, eu?*
Dr. Thürmann: *Não, não, não. Isso é falta de educação, moço!*
Andreas: *Desculpe! Queira desculpar!*

Meio enfesado, meio irônico, o Dr. Thürmann diz que Andreas gosta de fazer gracejos e então se despede de Andreas porque está cansado.

Dr. Thürmann: *(Quer dizer) que o senhor é um brincalhão?*
Andreas: *Brincalhão?*
Ex: *Não, um duende. Eu sou um duende.*
Dr. Thürmann: *Ah, é? Um duende ou um brincalhão, ou... Eu estou cansado. Boa noite.*
Andreas: *Boa noite, Dr. Thürmann.*

Agora, finalmente Andreas pode dizer a Ex que ela não se comportou bem.

Andreas: *Ex, Ex?*
Ex: *Sim, o que é?*
Andreas: *Pois (fique sabendo): você é mal-educada.*
Ex: *Eu? Mal-educada?*
Andreas: *É, você mesmo!*
Ex: *Desculpe, eu...*
Andreas: *Isso é falta de educação: "E quem é você?"*
Ex: *Eu estou cansada.*
Andreas: *Não (está), você é um duende!*

6ª lição

O que o senhor faz?

O Dr. Thürmann chamou Andreas ao seu quarto para conversar com ele. Ele está curioso para saber o que faz Andreas e portanto quer saber tudo direitinho. Andreas estuda jornalismo e faz reportagens, o que parece muito interessante ao Dr. Thürmann.

Dr. Thürmann: *Sim, o que é?*
Andreas: *Bom dia, Dr. Thürmann.*
Dr. Thürmann: *Bom dia, jovem. Me diga uma coisa: O que o senhor faz?*
Andreas: *Estudar.*
Dr. Thürmann: *Estuda e não tem educação. Pois é... O que o sr. estuda?*
Andreas: *Jornalismo.*
Dr. Thürmann: *E o que o senhor faz (na faculdade)?*
Andreas: *Pesquisar, escrever reportagens...*
Dr. Thürmann: *Interessante, muito interessante.*

Andreas trabalha no Hotel Europa para financiar os seus estudos.

Dr. Thürmann: *E o que o senhor faz aqui?*
Andreas: *Trabalhar.*
Dr. Thürmann: *No que o senhor trabalha?*
Andreas: *Eu sou recepcionista.*

- Dr. Thürmann:** *O trabalho é novo para o senhor, não é?*
Andreas: *Sim.*
Dr. Thürmann: *Portanto, o senhor estuda jornalismo e o senhor trabalha. O sr. precisa do dinheiro, não é mesmo?*
Andreas: *Lógico.*
Dr. Thürmann: *Interessante... pois estão: até logo.*
Andreas: *Até logo, Dr. Thürmann.*

Ex resume a conversa num versinho e com rima.

- Ex:** *Estudar e pesquisar — interessante, muito interessante.*

7ª lição

Você é estranha

Andreas estuda jornalismo. Ex diz que estuda as pessoas.

- Ex:** *Ei, Andreas!*
Andreas: *O que você faz aqui?*
Ex: *Eu estudo.*
Andreas: *O que? Estudar?*
Ex: *Sim, eu estudo.*
Andreas: *O que você estuda?*
Ex: *Os seres humanos.*
Andreas: *Ah, você estuda os seres humanos.*
Ex: *É, eu faço estudos. Eu estudo os seres humanos.*
Andreas: *Você é estranha, Ex.*
Ex: *Os seres humanos também são estranhos.*

Andreas fica filosofando sobre o Homem, o ser humano e como ele é. Ex acha que sabe: o Homem é sobretudo estranho e curioso.

- Andreas:** *O Homem, mmm, o ser humano, hmm... Como é o ser humano?*
Ex: *Mal-educado, cansado, interessante e estranho.*
Andreas: *Como é? O que?*
Ex: *O ser humano é mal-educado, cansado, muito interessante, estranho e... curioso!*

8ª lição

De onde você vem?

Nesta lição, há cinco cenas no salão onde os hóspedes do Hotel Europa tomam o café da manhã. Então você ficará sabendo como Ex entrou na vida de Andreas. Na primeira cena, você conhecerá Hanna Clasen, que trabalha no hotel como camareira. Ela derruba uma bandeja com louça, mas é ajudada por um hóspede amável.

- 1ª moça:** *Bom dia.*
2ª moça: *Bom dia.*
(Uma bandeja com louça cai no chão, fazendo barulho).
Hanna: *Ah, não!*
1º hóspede: *Ó, espere...*

Ex: Ó céus, tudo quebrado!
Hanna: Obrigada, muito obrigada. É muito amável (da sua parte).
Ex: Muito amável.

Na segunda cena, um homem bastante sonolento aparece no salão.

Hanna: Bom dia.
2º hóspede: Bom dia.
Hanna: Chá ou café?
(O homem não diz nada)
Hanna: O senhor me desculpe... O sr. quer chá ou café?
2º hóspede: Desculpe. Eu ainda estou muito cansado. Café, por favor.

Na terceira cena, o Dr. Thürmann encontra no Hotel Europa um amigo que não via há muito tempo.

1º hóspede: Bom dia.
Dr. Thürmann: Bom dia.
1º hóspede: Quem é esse...? Estranho, estranho. É claro, esse é... Queira desculpar...
Dr. Thürmann: Sim, o que há?
1º hóspede: O senhor é o Dr. Thürmann, não é mesmo?
Dr. Thürmann: Sim. E você, você é o... Stefan!

Na quarta cena, um jovem quer começar uma conversa com uma moça e lhe faz uma série de perguntas.

moço: Me diga uma coisa: a senhora é jornalista e faz reportagens?
jornalista: Sim.
moço: Interessante, muito interessante. Isso é muito interessante.
jornalista: É, é verdade.
moço: Me diga uma coisa: o que a sra. faz?
jornalista: Ah, pesquisar...
Ex: pesquisar-pesquisar...

Na quinta cena, duas moças, uma delas estudante, descobrem que são da mesma cidade, ou seja, de Augsburg, cidade situada perto de Munique.

1ª moça: E o que você faz?
2ª moça (estudante): Eu sou estudante.
1ª moça: E de onde você vem (ou é)?
estudante: De Augsburg.
1ª moça: É mesmo? Eu também!
estudante: O que? Você também é de Augsburg?

Então Ex pergunta a Andreas de onde ele vem e Andreas, em tom de brincadeira, faz a mesma pergunta a Ex.

Ex: Andreas, de onde você é?
Andreas: Eu sou de Colônia. E você? De onde você vem?
Ex: Eu? Eu sou de...

Na sétima cena, você fica sabendo como é que Ex, que é invisível, embora se ouça muito bem a sua voz, entrou na vida de Andreas. Andreas lia o livro "Os duendes de Colônia". Segundo essa lenda, os duendes sempre apareciam de

noite, enquanto as pessoas dormiam e terminavam o seu trabalho, para grande alegria dos moradores de Colônia. Andreas soltou um longo suspiro ao ler isso, desejando que alguém o ajudasse; mas também ficou pensando que esses bons tempos, de qualquer forma (sowieso) já tinham passado. Ao pronunciar a palavra mágica, **sowieso**, uma moça pequenina saltou de dentro do livro. Andreas chamou-a de *Ex*, porque em latim “*ex*” significa “sair de” e ela saiu do livro. Porém, Andreas não sabe que disse a palavra mágica.

- Andreas:** *Eu também gostaria de ... Pois é, isso, de qualquer forma, já acabou.*
- Ex:** *Hum, bum. Alô, ei! Eu estou aqui!*
- Andreas:** *Quem é você?*
- Ex:** *Eu sou...*
- Andreas:** *Quem é você?*
- Ex:** *Eu sou eu!*

9ª lição

Isso você já sabe!

Ex, que é muito curiosa, quer saber uma série de coisas sobre o Dr. Thürmann. Ela olha com Andreas o registro do hotel. Ao ver nome e sobrenome do doutor, começam a falar dos seus nomes.

- Andreas:** *Aqui (está), portanto, sobrenome: Thürmann.*
- Ex:** *Isso eu já sei! Continue!*
- Andreas:** *Nome: Lukas.*
- Ex:** *Nome?*
- Andreas:** *É, o nome.*
- Ex:** *Como é o seu nome?*
- Andreas:** *Isso você já sabe! Andreas. E o seu nome?*
- Ex:** *Isso eu não sei.*
- Andreas:** *Mas eu (sei). Eu sei! Nome: Ex, sobrenome: Bruxa.*
- Ex:** *Não, não!*

Depois, continuam lendo os dados do Dr. Thürmann. Ele é médico, nasceu em Leipzig e mora em Berlim.

- Andreas:** *Portanto, continuemos... Profissão...*
- Ex:** *O que ele faz?*
- Andreas:** *Ele é médico, afinal ele se chama Dr. Thürmann.*
- Ex:** *Qual é a sua profissão?*
- Andreas:** *Estudante e recepcionista. Eu estudo e trabalho como recepcionista.*
- Ex:** *Continue. Lugar de nascimento. De onde ele é?*
- Andreas:** *Ele é de Leipzig.*
- Ex:** *Continue, lugar de residência.*
- Andreas:** *Um momento. Aqui (está): Berlim. Ele mora em Berlim.*

10ª lição

Ainda há um quarto vago?

Andreas está trabalhando. Ex faz-lhe muitas perguntas.

- Ex:** *Ei, Andreas, você está trabalhando?*
- Andreas:** *Estou.*
- Ex:** *Andreas, você é feliz?*

Andreas: *Hmmm...*
Ex: *O que quer dizer "hmm"? Sim ou não?*
Andreas: *Você sempre pergunta tanto?*
Ex: *Sempre!*
Andreas: *Psiu ... lá vem alguém!*

Um novo hóspede chega no hotel, pergunta se há vaga e quanto custa um quarto de solteiro. O hóspede, o senhor Meier, pretende ficar dois ou três dias.

Andreas: *Boa noite.*
hóspede: *Boa noite. Há vaga no hotel?*
Andreas: *(O sr. quer) um quarto de solteiro ou de casal?*
hóspede: *Um quarto de solteiro, por favor.*
Andreas: *Com banheiro?*
hóspede: *Sim.*
Andreas: *Quanto tempo o senhor (vai) ficar?*
hóspede: *Dois ou três dias.*
Andreas: *Está bem. O quarto nº 10 ainda está livre.*
hóspede: *Quanto custa o quarto?*
Andreas: *Cento e vinte marcos. Com o café da manhã.*
hóspede: *(Está) bem.*
Andreas: *A sua chave — e tenha uma boa noite, sr. Meier!*
hóspede: *Obrigado.*

Ao que tudo indica, o sr. Meier é músico, pois ouve-se o som de uma flauta, vindo do seu quarto.

Andreas: *Que bonito!*
Ex: *Silêncio, silêncio por favor!*

11ª lição

De novo um quarto desses!

Hanna, a camareira, vai arrumar o quarto de um hóspede e fica furiosa com a desordem.

sra. Berger: *Bom dia, Hanna.*
Hanna: *Bom dia, senhora Berger.*
Ah, não, de novo um quarto desses! Que porcaria!
sra. Berger: *O que foi, Hanna?*
Hanna: *Ah, o quarto está um verdadeiro chiqueiro.*
sra. Berger: *Isso você já conhece.*
Hanna: *É verdade.*

Hanna começa a arrumação pelas garrafas e o cinzeiro, queixando-se da divisão de papéis: o homem fuma e bebe, e a mulher limpa.

Hanna: *Típico: uma garrafa, mais uma — ó, a garrafa ainda está pela metade. O cinzeiro: cheio! Pois é: o homem fuma e bebe, a mulher limpa.*

Ex: *E canta.*
Hanna: *O que? Tem alguém aí?*

A curiosa Ex, que anda pelo hotel observando, viu e ouviu tudo e caçoa do hóspede que é músico, chamando-o de forma depreciativa.

- sra. Berger:** Tudo bem, Hanna? Oh, uma flauta!
Ex: Um musicastro, caótico e simpático (charmoso).
Hanna: Tem alguém aí?
sra. Berger: Tem alguém aí? Estranho...

12ª lição

Estudante ou recepcionista?

Andreas sai à procura de Ex. Ele ouve a sua voz no quarto que Hanna está arrumando. Assim, Andreas e Hanna ficam se conhecendo. Mas Andreas tem que explicar à senhora Berger o que está fazendo ali.

- sra. Berger:** Estranho...
Ex: O que é estranho?
sra. Berger: Tem alguém aí?
Ex: Sim, nós!
Andreas: Psiiu, fique quieta!
sra. Berger: O que o senhor está fazendo aqui?
Ex: Nós estudamos.
Hanna: Como?
Andreas: É, quer dizer, não. É que nós... (gaguejando) — eu sou curioso, é só isso.
sra. Berger: Que interessante! Me diga uma coisa: O sr. está sozinho. E sempre diz “nós” quando quer dizer “eu”?
Andreas: Não, é claro que não.

Andreas se apresenta a Hanna como recepcionista e estudante e Hanna como camareira, enquanto a sra. Berger acha a situação engraçada, mas acaba chamando-os de volta ao trabalho.

- Hanna:** O sr. é novo aqui, não é? Eu acho que o senhor é o recepcionista.
Andreas: É verdade.
Hanna: E por que o sr. diz “nós estudamos”?
Andreas: Eu sou estudante.
Hanna: Afinal, o que? Estudante ou recepcionista?
Andreas: Estudante e recepcionista.
Hanna: Ah, bom. Pois é... eu sou Hanna, a camareira.
sra. Berger: Pois então: ao trabalho!
Hanna: Está bem. Tchau!
Ex: Tchau!

13ª lição

Aqui está a minha chave

As próximas cenas transcorrem na recepção do Hotel Europa.

- 1ª cena:** O senhor Meier entrega a chave do seu quarto.
Andreas: Bom dia, sr. Meier. Como está?
Meier: Bem, obrigado. (O sr. Meier coloca a chave sobre o balcão)

Meier: *Aqui (está) a minha chave.*
Andreas: *Obrigado. É um bom dia para o senhor.*
Meier: *Até logo.*

2ª cena: *Andreas devolve a uma senhora o seu passaporte.*

Andreas: *Bom dia.*
senhora: *Bom dia.*
Andreas: *Aqui (está) o seu passaporte.*
senhora: *Ah, é mesmo, obrigada. Até logo.*
Andreas: *Até logo.*

3ª cena: *Andreas entrega uma carta ao Dr. Thürmann. Ele não consegue lê-la por não encontrar os seus óculos, que estão na sua própria cabeça, pois ele os empurrou para cima...*

Andreas: *Bom dia, Dr. Thürmann. Como vai o senhor?*
Dr. Thürmann: *Bom dia. Vai-se indo, obrigado.*
Andreas: *Aqui está uma carta para o senhor.*
Dr. Thürmann: *Ah, uma carta. Meus óculos — meus óculos sumiram!
De onde vem a carta?*
Andreas: *De Berlim. O sr. me desculpe, Dr. Thürmann, (mas) aí estão os seus óculos!*
Dr. Thürmann: *Ora, veja só... eu estou (ficando) velho.*

4ª cena: *Ex atrapalha Andreas, que está trabalhando com uns papéis na recepção.*

Ex: *Um, um...*
Andreas: *Essa é a minha caneta-tinteiro!*
Ex: *A sua caneta? Ah, bom, isso eu não sei (sabia).
Esses óculos também são seus?*
Andreas: *Não! Ex, fique quieta! Eu estou trabalhando.*
Ex: *Trabalho, trabalhar, o ser humano está sempre trabalhando...*

14ª lição

Vocês vêm a Aachen, não é mesmo?

Andreas escreve uma carta a seus pais, contando do seu trabalho no Hotel Europa e das pessoas que ele conheceu, como por exemplo o Dr. Thürmann e o senhor Meier.

Queridos pais

Vocês sabem (como é): um estudante sempre precisa de dinheiro. Pois eu estou trabalhando novamente, (agora) como recepcionista no Hotel Europa, em Aachen. O trabalho é novo (para mim) e interessante. Sempre vem alguém (que) quer um quarto, uma cerveja ou um taxi... Ou então alguém pergunta: "Onde está o meu dinheiro, meus óculos, meu passaporte?" As pessoas acham que um porteiro sabe tudo. Lá eu faço (meus) estudos, estudo os seres humanos. Lá está por exemplo o Dr. Thürmann, um médico de Berlim. Ele é simpático, mas faz muitas perguntas. E também tem o senhor Meier, um músico. Eu acho que ele gosta de fumar e beber...

Eu também continuo fumando ainda e isso é muito caro, infelizmente. Vocês vêm a Aachen, não é mesmo?

Neste ponto, Ex interrompe Andreas para queixar-se de não ser citada na carta.

Ex: *Quem (vem)?*

Andreas: *Meus pais.*

Ex: *E eu? Onde consta: Ex é a minha amiga?*

Andreas: *Ab, bom, você quer dizer...*

Ex acha que Andreas deveria escrever a seus pais sobre ela, mas Andreas recusa-se a fazê-lo.

Ex: *Sim.*

Andreas: *Ab, Ex, isso não dá!*

Ex: *Por que não?*

Andreas termina a sua carta sem responder à pergunta de Ex.

Até Breve

seu Andreas

15ª lição

Você também vende os cassetes?

Andreas está em casa, separando coisas velhas que pretende vender no "mercado das pulgas". Nesta feira, pode-se vender objetos usados de que não se precisa mais. Ex observa Andreas.

Ex: *Por que essas coisas estão aí?*

Andreas: *Eu (vou) vendê-las.*

Ex: *O que? Vender? Onde, hein?*

Andreas: *Amanhã tem mercado das pulgas.*

Ex: *Mercado das pulgas? Mercado das pulgas? Você vende pulgas?*

Andreas: *Não. Eu vendo a Ex Hex!*

Ex: *Não, por favor, não!*

Ex pergunta então se Andreas também pretende vender os discos e cassetes.

Andreas está na dúvida, ainda não decidiu.

Ex: *Você também vende (vai vender) os cassetes?*

Andreas: *Sim, eles são velhos. Eu não os ouço mais.*

Ex: *E os discos? Você vai vender os discos também?*

Andreas: *Eu não sei. Eu acho (que) não.*

Ex: *Eles são novos?*

Andreas: *Não, é claro (que) não!*

Ex: *Você põe um disco?*

Andreas: *Está bem.*

16ª lição

Experimente!

Andreas expôs suas coisas no mercado das pulgas. Por acaso, a senhora Berger está dando uma volta por ali. Andreas procura convencê-la a comprar um lenço.

Andreas: *Bom dia, sra. Berger. Como está?*

sra. Berger: *Bom dia. Bem, obrigada.*

Andreas: *A sra. não quer um lenço? Olhe aqui: ele é muito chique.*

sra. Berger: Não, obrigada.
Andreas: Experimente. Aqui está o espelho.
sra. Berger: Não, não mesmo. Muito obrigada.
Andreas: Que pena!

Nesse momento, a senhora Berger descobre entre as coisas de Andreas um livro que procurava há muito tempo e que gostaria de comprar.

sra. Berger: Ah, mas isso é formidável! É exatamente esse livro que eu estou procurando!
Andreas: Deixe ver (mostre). Ah, os "duendes"...
sra. Berger: Quanto ele custa?
Andreas: Um marco.
sra. Berger: Está bem, eu levo.

No entanto, Ex não quer que Andreas venda o livro, porque foi através dele que os dois se conheceram.

Ex: Não, esse livro você não vende!
sra. Berger: Como é?
Andreas: Pois é, desculpe, sra. Berger. Eu não vou vendê-lo. Desculpe.
sra. Berger: Por que o livro está aí, então? Bem, então tchau!
Andreas: Ex, o que foi?
Ex: É que esse... Esse é o nosso livro! Eu o amo (adoro)!

17ª lição

Quatro xícaras — são quatro marcos

Nesta lição, você ouve quatro cenas no mercado das pulgas, onde as pessoas procuram coisas baratas e interessantes. Na primeira, uma moça regateia o preço de uma blusa:

moça: Eu acho esta blusa legal.
amiga: Deixe ver! Experimente-a! É, está bem.
moça: Quanto custa a blusa?
vendedor: Doze marcos.
moça: Doze marcos? É muito caro. Oito marcos.
vendedor: Onze marcos.
moça: Eu a levo por dez marcos.
vendedor: Está bem, dez marcos.

Na segunda cena, um moço resolve comprar umas xícaras.

moço: O que você acha das xícaras?
amiga: Mais ou menos.
moço: Quanto custa uma xícara?
vendedor: Uma xícara um marco e cinquenta. Duas xícaras custam dois marcos.
moço: Eu levo quatro xícaras.
vendedor: Quatro xícaras são quatro marcos.

Na terceira cena, uma criança procura sua mãe. Uma mulher resolve ajudá-la.

criança: Mamãe! mamãe! Mamãe, onde você está?
mulher: Onde está a sua mamãe?

criança: *Eu não sei.*
mulher: *Venha, nós vamos procurá-la.*

No quarto sketch, Ex vê uma pequena estátua, um anãozinho para por no jardim, que ela confunde com um duende.

Ex: *Andreas, olha só, um duende!*

Andreas: *Não, Ex, isso é um anão de jardim.*

Ex: *O que?*

Andreas: *Isso você já sabe: os alemães acham genial (pôr) anões no jardim.*

Ex: *Eu também. Por favor, eu também quero...*

18ª lição

Nenbuma coisa, nenbuma bagagem

O fim de semana acabou. Na manhã de 2ª feira, Andreas tomou seu café e quer ir logo para o Hotel Europa. Ele está com pressa e Ex não está com vontade de acompanhá-lo.

Andreas: *Ex, eu vou partir agora. Você vem?*

Ex: *Eu não tenho vontade.*

Andreas: *Está bem. Você não tem vontade e eu não tenho tempo. Então fique em casa. Tchau!*

Ex: *Andreas, por favor, espere um pouco. Eu vou sim.*

Chegando ao hotel, Andreas encontra Hanna muito aflita. Ao que tudo indica, o senhor Meier partiu sem pagar o hotel.

Hanna: *Andreas, venha rápido!*

Andreas: *O que foi?*

Hanna: *O senhor Meier foi embora!*

Andreas: *O que?*

Hanna: *Ele não pagou. Venha, rápido!*

Hanna mostra a Andreas o quarto vazio. Só sobrou a flauta do senhor Meier. Eles decidem ir falar com a gerente.

Hanna: *Veja, o quarto está vazio. (Não tem) mais coisa nenbuma, nenbuma bagagem.*

Andreas: *O banheiro também está vazio. Não há aparelho de barbear, escova de dentes...*

Hanna: *Ele foi embora!*

Andreas: *Nisso eu não acredito. Ei, olhe só: a flauta ainda está aqui!*

Hanna: *E agora? Você tem alguma idéia?*

Ex: *O tempo é o melhor conselheiro. (provérbio)*

Andreas: *A chefe já sabe disso?*

Hanna: *Não.*

Andreas: *Venha, nós vamos perguntar à chefe.*

19ª lição

Eu quero dormir

Hanna e Andreas contam à gerente do hotel, a sra. Berger, que o senhor Meier provavelmente foi embora sem pagar a conta.

Então os três levantam algumas hipóteses. Como a senhora Berger acha o sr. Meier um tanto caótico, não vê razão para se afligir. Hanna é da opinião que ele foi embora para sempre. Andreas tem certeza de que ele virá procurar sua flauta.

- sra. Berger:** *Por favor, nada de agitação! Vocês bem sabem (que) o sr. Meier é músico. Ele é um pouco caótico.*
- Hanna:** *Ele foi embora. Para sempre.*
- Andreas:** *Mas a flauta ainda está aqui.*
- sra. Berger:** *Ah, bom...*
- Andreas:** *Ele vai procurá-la certamente.*
- sra. Berger:** *Com certeza! Uma flauta dessas é muito cara. Na certa ele vem de novo.*
- Ex:** *Naturalmente.*
- sra. Berger:** *É? Bem, vamos esperar mais um pouco.*
- Andreas:** *Está bem.*

À noite, o senhor Meier retorna realmente ao hotel.

- Ex:** *Olhe, lá vem o sr. Meier!*
- Andreas:** *Graças a Deus!*
- Ex:** *Quem sabe ele quer pagar agora...*
- Andreas:** *Psiu, Ex, psiu...*
- Meier:** *Boa noite, senhor Meier. Como vai?*
- Andreas:** *Mal. Estou muito cansado. Eu quero dormir, dormir... Eu gostaria de ficar mais uma noite, pode ser?*
- Meier:** *Um momento, por favor. Sim, dá.*
- Andreas:** *Graças a Deus! Ah, mais uma coisa... o senhor está com a minha flauta?*
- Meier:** *Sim, (isto é), a sra. Berger está com a sua flauta.*
- Andreas:** *Graças a Deus!*
- Meier:** *Então, durma bem.*
- Andreas:** *Obrigado, muito obrigado!*
- Ex:** *E quando ele vai pagar?*
- Andreas:** *Ex, psiu!*

20ª lição

O senhor está doente?

A senhora Berger quer falar com o sr. Meier e vai ao seu quarto. Encontra-o de cama e, ao que tudo indica, doente.

(A gerente bate na porta do quarto)

- sra. Berger:** *Senhor Meier. Sr. Meier, o sr. está aí?*
- sr. Meier:** *Sim.*
- (A gerente entra no quarto)*
- sra. Berger:** *O que foi, sr. Meier? O senhor está doente?*
- sr. Meier:** *Estou.*

sra. Berger: O senhor sente dores?
sr. Meier: Sim, é.
sra. Berger: Onde o senhor tem dores?
sr. Meier: No corpo inteiro. Tudo dói.
sra. Berger: Eu acho que o sr. está com febre. Um momento, por favor. Eu volto já já.

O Dr. Thürmann, que é médico, examina o sr. Meier e conclui que ele está com gripe.

Dr. Thürmann: Como é, senhor Meier? Como vai o sr.?
sr. Meier: Mal. Mal mesmo.
Dr. Thürmann: O que está doendo?
sr. Meier: Minha cabeça, meus olhos, minha garganta — tudo, tudo dói.

(O Dr. Thürmann examina o paciente, apalpando-o).

Dr. Thürmann: Doi aqui?
sr. Meier: Dói.
Dr. Thürmann: E aqui?
sr. Meier: Não. Mas as minhas pernas, as minhas pernas estão tão pesadas...
Dr. Thürmann: Bem, o senhor está com gripe. Isso não é tão grave assim.
sr. Meier: Graças a Deus!
Dr. Thürmann: Estimo sua melhora, sr. Meier!
sr. Meier: Obrigado, muito obrigado.

21ª lição

Eu estive em Essen

À hora do café da manhã, a senhora Berger dirige-se ao sr. Meier, que já está melhor.

sra. Berger: Bom dia, sr. Meier. O senhor já está são novamente?
sr. Meier: Sim, obrigado. Graças a Deus!
sra. Berger: Ah, que bom. Ah, a propósito: eu ainda estou com a sua flauta.
sr. Meier: É, eu sei.
sra. Berger: Vamos até o meu escritório. A sua flauta está lá.
sr. Meier: Sim, com muito prazer.

Então a gerente toca na questão da sua ausência. O senhor Meier pede desculpas e se dispõe a pagar a conta imediatamente.

sra. Berger: O senhor sabe, isso foi estranho. Seu quarto estava vazio, todas as coisas sumiram, o sr. tinha sumido...
sr. Meier: E eu não havia pago. Eu entendo os seus problemas.
sra. Berger: Ah, então está tudo bem.
sr. Meier: Queira desculpar! Eu pago imediatamente.

Contudo, o sr. Meier deseja explicar o que aconteceu. Ele esteve em Essen, na casa da namorada, e os dois brigaram.

sr. Meier: Pois é, eu estava aqui em Aachen.
sra. Berger: É, eu sei.

sr. Meier: *Eu tive um concerto em Aachen.*
sra. Berger: *Ab, que interessante!*
sr. Meier: *E então eu estive em Essen.*
sr. Berger: *O senhor esteve em Essen?*
sr. Meier: *É, a minha namorada mora lá. Mas nós tivemos uma briga.*
sra. Berger: *Então o senhor também teve problemas.*
sr. Meier: *Nem diga! E então fui embora, voltei para Aachen.*

Para Ex, tudo isso confirma a opinião que ela tinha do sr. Meier.

Ex: *Era uma vez um musicastro, ele era caótico e simpático.*

22ª lição

E a sua esposa?

Duas senhoras estão sentadas no saguão de entrada do hotel, conversando sobre as pessoas que passam por ali. Primeiro, falam sobre o Dr. Thürmann.

sra. Müller: *Lá está ele!*
sra. Hoffmann: *O Dr. Thürmann?*
sra. Müller: *É.*
sra. Hoffmann: *Realmente charmoso. E a sua profissão?*
sra. Müller: *Ora, o que é isso! Ele é catedrático!*
sra. Hoffmann: *Oh, catedrático? E de onde ele vem?*
sra. Müller: *De Berlim.*
sra. Hoffmann: *Não diga! A sra. sabe de tudo!*
sra. Müller: *Pois é...*
sra. Hoffmann: *E a sua esposa? Quer dizer, ele é casado?*
sra. Müller: *Isso eu não sei. Mas eu acho que ele não é casado.*

O Dr. Thürmann passa por elas e as cumprimenta.

Dr. Thürmann: *Bom dia.*
sra. Müller: *Bom dia, professor Thürmann.*
sra. Hoffmann: *Bom dia, professor.*

Em seguida, falam sobre uma jovem, uma francesa.

sra. Müller: *Lá está ela.*
sra. Hoffmann: *Quem?*
sra. Hoffmann: *Ora, a moça do quarto 12.*
francesa: *Bom dia. Muito bom dia.*
sra. Müller: *Bom dia. — Uma francesa.*
sra. Hoffmann: *Mas isso eu ouço, o seu sotaque.*
sra. Müller: *Sua mãe é francesa.*
sra. Hoffmann: *Não diga! E o seu pai?*
sra. Müller: *Ele é alemão. Diplomata.*
sra. Hoffmann: *Ab, que interessante! E ela, o que ela faz?*
Quer dizer, qual é a sua profissão?
sra. Müller: *Isso eu não sei. Talvez estudante?*
sra. Hoffmann: *Mmm...*
sra. Müller: *Olhe o jovem do quarto 14...*

Ex, que gosta de rimas, faz o seu comentário, referindo-se às duas como "a dupla".

Ex: *Tão simpática a dupla especulando...
(ou: Tão faceiras as duas fofoqueiras)*

23ª lição

Quem está falando?

Ex incomoda Andreas que está lendo um livro. Ela pergunta o que ele está fazendo. Como Andreas responde que é evidente o que está fazendo, Ex fica furiosa e diz que não vê absolutamente nada e que é invisível.

Ex: *Andreas, o que você está fazendo?*

Andreas: *Ler.*

Ex: *O que você está lendo?*

Andreas: *Eu leio um livro. Mas isso você está vendo!*

Ex: *Eu não vejo nada, eu não vejo absolutamente nada. Eu sou invisível e não vejo nada.*

Andreas: *Ex não vê nada e incomoda muito.*

Ex diz então que está com fome. A senhora Berger, que sempre quis descobrir de quem é essa voz estranha, aceita sair com Andreas para ir comer. Andreas acabou de ler o livro.

Andreas: *Então... pronto!*

Ex: *Ai, ai, minha barriga está doendo!*

Andreas: *O que foi, Ex?*

Ex: *Eu estou com fome!*

Andreas: *A Ex está com fome?*

Ex: *É sim, fome!*

sra. Berger: *Eu também estou com fome.*

Andreas: *Boa noite, sra. Berger.*

Ex: *Vamos comer juntos?*

sra. Berger: *Essa é uma boa idéia! Mas me diga uma coisa: quem está falando aí? Eu só vejo o senhor.*

Andreas: *É que eu sou ventríloquo!*

sra. Berger: *Não diga, que interessante!*

Andreas: *Mas esse é o meu segredo.*

Ex: *Pois então vamos lá!*

24ª lição

A senhora aceita um café?

Na Alemanha, as pizzarias são muito apreciadas pois oferecem comida boa e barata. A senhora Berger e Andreas estão agora numa pizzaria. Ela pede uma salada e peixe, Andreas uma pizza.

Andreas: *O que a senhora deseja comer?*

sra. Berger: *Primeiro uma salada e depois... e então, então peixe! E o senhor, o que vai comer?*

Andreas: *Uma pizza — com presunto, queijo e tomates.*

Ex: *Tanto?*

sra. Berger: *Aí está ela de novo, a sua segunda voz!*
Andreas: *É, ela é bastante atrevida.*

A seguir, eles escolhem o que vão tomar.

Andreas: *E o que a senhora deseja tomar?*

sra. Berger: *Uma água mineral. E o senhor?*

Andreas: *Uma cerveja.*

sra. Berger: *E a sua segunda voz?*

Ex: *Um suco de laranja.*

Andreas: *Fique quieta de uma vez!*

sra. Berger: *Bastante atrevida, a sua segunda voz.*

Andreas: *Bem, agora eu vou pedir.*

Andreas pede a conta ao garçom. Na Alemanha, é comum pagar-se “separado”, isto é, cada qual paga o que consome. A senhora Berger deseja pagar a sua parte.

Andreas: *A senhora aceita um café?*

sra. Berger: *Não, obrigada.*

Andreas: *Pois então — garçom, a conta por favor!*

garçom: *Sim, eu vou em seguida ... Tudo junto ou separado?*

Andreas: *Tudo junto.*

sra. Berger: *Não, separado.*

(Dirigindo-se a Andreas)

O senhor não tem tanto dinheiro.

25ª lição

Eu pago o resto

A senhora Berger, Andreas e Ex estão numa pizzaria. Depois de comer, a sra. Berger paga a sua conta e dá uma gorjeta ao garçom.

garçom: *O que a senhora paga?*

sra. Berger: *Eu pago a salada, o peixe e a água mineral.*

garçom: *São vinte e dois marcos e cinquenta.*

sra. Berger: *(Cobre) vinte e cinco.*

garçom: *Muito obrigado.*

Andreas pretende pagar o resto, quando percebe que está sem a carteira. (O garçom dirige-se a Andreas)

garçom: *E o senhor?*

Andreas: *Eu pago o resto.*

garçom: *Portanto: uma pizza com presunto...*

Andreas: *É, e a cerveja.*

garçom: *São dez marcos e cinquenta.*

Andreas: *Minha carteira! Não encontro a minha carteira.*

Com certeza ela está no meu sobretudo. Um momento, por favor.

Andreas procura em vão sua carteira. Ele esqueceu-a no hotel. E Ex sabia disso.

Andreas: *Você está com a minha carteira?*

Ex: *Não, eu não estou com ela.*

Andreas. *Que droga! Eu não a encontro. Você realmente não está com ela?*
Ex: *Não mesmo.*
Andreas: *Mas, onde ela está então?*
Ex: *No hotel!*
Andreas: *E só agora você diz isso? Você é realmente uma atrevida!*
Ex: *Está na cara!*

Então a senhora Berger paga a conta toda.

sra. Berger: *Pois bem, então pagamos tudo junto.*

26ª lição

O senhor é meu convidado

Antes de partir, o Dr. Thürmann pergunta a Andreas se ele não gostaria de ir a Berlim. O Dr. Thürmann tem uma proposta a fazer a Andreas.

Andreas: *Bom dia, Dr. Thürmann.*

Dr. Thürmann: *Bom dia. Pois eu parto amanhã. Isso o senhor sabe certamente.*

Andreas: *Sim, é claro.*

Dr. Thürmann: *Eu tenho uma pergunta a fazer ao senhor. O sr. não gostaria de vir (algum dia) a Berlim?*

Andreas: *Como, por favor?*

Dr. Thürmann: *É. Eu tenho uma proposta a fazer ao senhor. Naturalmente o senhor é meu convidado.*

Andreas ficou muito supreso e quer saber maiores detalhes.

Andreas: *O seu convite me causa muita surpresa.*

Dr. Thürmann: *Como o senhor sabe, Berlim é (uma cidade) interessante.*

Andreas: *É claro... e o senhor tem uma proposta para mim?*

Dr. Thürmann: *Sim, eu gostaria...*

Andreas: *Humm mmm...*

Dr. Thürmann: *Pense bem no assunto! Aqui está o número do meu telefone. Ligue para mim em Berlim.*

Andreas: *Está bem, eu ligo para o senhor.*

Como não poderia deixar de ser, Ex também quer ir a Berlim.

Ex: *Eu vou junto.*

Andreas: *Você quer ir comigo?*

Ex: *Sim, por favor. Por favor!*

Andreas: *Vamos ver...*

Ex: *Você se lembra?*

(Ex imita o Dr. Thürmann)

Ex: *Interessante, muito interessante.*

Andreas. *É mesmo. É isso mesmo!*